



Novas empresas deverão ser implantadas no Ceat

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura efetuou, na quinta-feira (17), a abertura dos envelopes com as propostas das empresas interessadas em adquirir oito lotes do Centro Empresarial de Alta Tecnologia (Ceat) “Dr. Emilio Fehr”. Dezoito empresas enviaram suas propostas para a aquisição de lotes, que variam de 2,7 mil a 5,3 mil metros quadrados, e estão localizados no Ceat 1. O valor proposto é de R\$ 14,91 o metro quadrado, incluindo toda a infraestrutura como asfalto, galerias, iluminação e redes de água e esgoto.

Concluído o processo de aquisição dos lotes, a Prefeitura emite um Termo Provisório de Posse. A empresa se compromete a efetuar a construção de 500 metros quadrados e gerar, no mínimo, 10 empregos. No total, é estimada a geração de 100 postos de trabalho.

O Ceat, que já recebeu iluminação, está na fase final de drenagem e pavimentação. A Prefeitura de São Carlos está investindo R\$ 2,7 milhões, o que significa mais de 43% do total, 27% da parte que caberia aos empresários e mais 16% de áreas do município, na construção de galerias de águas pluviais e pavimentação asfáltica, sendo o restante rateado entre os empresários ali estabelecidos.

“A Prefeitura não mediu esforços para melhorar as condições do Ceat, numa parceria bem sucedida com os empresários. E, sem dúvida, esses esforços refletem na procura dos empresários em se instalar naquele centro”, disse o secretário de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia, Emerson Leal.

Estratégia de investimentos

Ao longo dos últimos anos, o Ceat tem se tornado um local estratégico de investimentos. Além de melhorar a infraestrutura para quem já está instalado na região, com a pavimentação, iluminação, entre outros benefícios assumidos na parceria entre empresários e Prefeitura, o local também terá a construção de 491 casas do Programa “Minha Casa, Minha Vida”, do Governo Federal.

Os investimentos estão estimados em R\$ 29 milhões e a construção fica por conta da empresa RPS Engenharia, que pretende gerar de 350 a 400 empregos diretos nas obras. A comercialização será da Imobiliária Cardinali e vai beneficiar, no caso das moradias, a população que ganha entre 3 e 6 salários mínimos. Além de investir na construção de casas, a RPS disponibilizará 43 lotes comerciais de 350 metros quadrados e 105 lotes industriais de 1 mil metros quadrados.

(17/12/09)